

Informe

APUB

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS
DA BAHIA - SEÇÃO SINDICAL DA ANDES-SN
Outubro - Novembro/2005 - Nº 38

Nesta edição

- *Fora da greve,
fortes na luta.....pág 2*
- *Em foco: Outras formas
de participação....pág 3*
- *Parlamentares visitam
sindicato...pág 4*
- *CEFET elege
novo diretor.....pág 6*
- *APUB em ação....pág 6*
- *Déficit do APUB
Saúde será
rateado.....pág 7*
- *Em defesa
da vida....pág 8*



MEC suspende negociações
com docentes em greve... Pág. 5

Foto: Arquivo ANDES

**É tempo de
confraternizar ... pág. 8**

Fora da greve, fortes na luta!

Pela primeira vez na história do Movimento Docente, os filiados à APUB decidiram não participar da greve nacional dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Em plebiscito histórico, a Diretoria da APUB efetivou a demanda dos professores por novas formas de participação nos processos decisórios do seu sindicato. Nesta consulta, 719 professores responderam, como todos lembram, a duas perguntas. Na primeira delas, 72,9% foram contra a participação na greve. Maior ainda que a votação, considerando inadequada a greve, foi a aprovação do mecanismo democratizante: 86,1% aprovaram que, antes de deflagrações de greve, a APUB deve convocar plebiscitos.

Dentre os motivos da rejeição à entrada em greve, identificamos: o trauma provocado pelas paralisações do ano passado, que levaram, em várias unidades, ao inédito cancelamento do semestre e à superlotação de turmas sem que tivesse havido vitórias; a visão de que a greve é um instrumento a ser utilizado quando se vê condições de eficácia, e de que nem é o único instrumento e nem um fim em si mesmo; algum desencanto com as posições anteriores e atuais da direção da ANDES em relação à defesa dos interesses específicos da categoria.

A participação da APUB na greve nacional foi objeto de amplo debate. A Diretoria a colocou em pauta em Assembléia Geral (AG) desde 11/04, quando se discutia a Campanha Salarial 2005. Desde então, foram mais seis AGs, para tratar da questão. A linha por nós proposta e aprovada pela AG, desde o

início, acompanhada por outras Associações, foi a de que a ANDES deveria priorizar a pauta dos professores, algo que foi rejeitado repetidas vezes, pela maioria, nas reuniões do setor das Federais, que insistia na construção da greve unificada dos servidores federais.

Somente no final de junho, dois meses depois, a direção nacional da ANDES abraçou nossa bandeira, exatamente no momento em que a crise política no país estava consolidada e interferia, negativamente, no engajamento dos professores na luta pela Campanha Salarial.

Durante os sete meses de luta pelas reivindicações docentes, a APUB participou e realizou inúmeras atividades em nível local e nacional, as quais deram visibilidade à luta justa dos professores e resultou num encontro entre professores e o Ministro da Educação.

Defendemos o indicativo de greve sem data como modo de manter a pressão sobre o governo e ampliar o debate na categoria sobre sua oportunidade; divulgamos nossa pauta de reivindicações em vários meios de comunicação (todas as redes de TV, jornais e algumas rádios), durante mais de duas semanas; fizemos ato público na frente da Reitoria da UFBA, junto a outras entidades (ASSUFBA e CUT); realizamos reuniões nas Subseções APUB; realizamos vigília na Reitoria; apoiamos e



Diretores da APUB participam de reunião com parlamentares em Brasília.

ajudamos a organizar vigília em Brasília; promovemos um café da manhã com parlamentares baianos na sede da APUB; participamos de reunião em Brasília com parlamentares e comandos nacionais de greve da ANDES e do SINASEFE; recolhemos o abaixo-assinado de parlamentares baianos ao Presidente da República, apoiando nossa luta.

Assumimos e encaminhamos a decisão da grande maioria dos colegas, de não participar da greve nacional, como parte de nossa responsabilidade em bem representá-los. Continuamos na luta por nossos direitos e melhoria nas condições salariais. Estamos dispostos a propor, acolher e implantar novas formas de luta que representem a opinião de nossos colegas. Sobretudo, estamos firmes na intensificação da luta, a partir de agora, pela mudança em nossa Carreira, como forma de valorização de nossa profissão e mecanismo de dignidade salarial.

Outras formas de participação

Plebiscito atendeu demanda dos filiados

Joviniano Neto*

O plebiscito realizado, pela primeira vez na história da APUB, foi um sucesso, porque atendeu à demanda dos professores por novas formas de participação na formação das posições do seu sindicato. A votação foi feita em quase todas as unidades da UFBa (apenas em Odontologia não se teve condições de realizá-la), e no CEFET.

Realizado num único dia (27/09), nele votaram 719 professores, quase todos ativos. A análise sumária dos resultados é uma contribuição ao registro e avaliação deste fato histórico.

1. A realização de plebiscitos para instruir as decisões da Assembléia Geral teve esmagadora aprovação: 619 (86,1%) a favor; e apenas 81 (11,2%) contra. Mesmo nas unidades em que a opção pela deflagração da greve ganhou (Agronomia, Economia e CEFET), a maioria dos professores apoiou a realização de plebiscito. Os professores souberam separar a aprovação de um mecanismo de democracia direta de sua eventual posição sobre a deflagração da greve. Aliás, a experiência dos plebiscitos realizados em outros Estados comprova isto. A presidente Helena Serrazul, da AD da Universidade Federal do Ceará, por exemplo, disse-nos que a vitória da greve no plebiscito foi fundamental para a superação das resistências que havia em algumas faculdades.

O fato de, na APUB, a oposição à Diretoria, que propunha data de deflagração de greve ter, também, se oposto à realização da consulta através de plebiscito, poderia levar a opinião de que os que defendiam o



plebiscito eram, necessariamente, contra a greve. Os que temiam que o plebiscito fosse contra a greve estavam, na verdade, reconhecendo que esta não tinha - como não teve - apoio da maioria da base.

2. A opção dos professores foi livre e decorreu dos debates realizados anteriormente nas unidades e nas próprias assembléias, e não de campanhas a favor das respostas SIM ou NÃO. A Diretoria da APUB convocou e fez campanha pelo comparecimento ao plebiscito. A oposição à diretoria fez campanha, inclusive através de cartazes, contra o comparecimento, em nome da soberania da Assembléia Geral.

A atitude da oposição nos parece contraditória. Defendeu a soberania da AG, mas quando esta decidiu pela realização do plebiscito, pediu aos professores para não respeitarem o resultado da votação em que fora derrotada.

3. A posição de não entrar na greve ora em curso é, também, esmagadora na categoria: 524 (72,9%) NÃO; 171 (23,8%) SIM; e apenas 24 (3,4%) em branco ou nulo. Os professores tiveram acesso a amplas informações sobre a greve. Ainda nas mesas eleitorais, tinham disponíveis impressos com quadros resumidos e detalhados do andamento da greve nacional, pauta de reivindicações, exemplares do Informe APUB. E o tema vinha sendo discutido em reuniões de unidades e AGs há meses.

4. A votação no plebiscito foi, na quase totalidade, de professores em exercício. A propaganda feita (cartazes e faixas nos campi e e-mails) os atingia mais. Os aposentados, que não circulam nos campi ou não acessam a internet, foram avisados pelo Informe APUB. Vários consideraram que a definição sobre greve caberia mais aos ativos.

5. Algumas dificuldades e limitações impediram que o sucesso do plebiscito fosse ainda maior. A realização em um único dia, quando a tradição das eleições na APUB era de dois dias. Matemática, por exemplo, que já havia feito plebiscito, em dois dias, no qual 59 votaram (53 contra e 6 a favor da greve), neste teve 36 votantes (30 contra, 5 a favor e 1 em branco). Unidades, como Filosofia, na qual muitos professores trabalham fora da sede, poderiam ter mais votantes. A ausência de subseção e representantes em algumas escolas, as dificuldades para instalação e funcionamento de urnas foram enfrentadas pela Diretoria da APUB e pela Comissão Eleitoral. Mas nada que pudesse modificar resultados tão maciços.

Joviniano Neto é vice-presidente da APUB e professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBa.

Baianos apóiam greve nacional

A Assembléia Geral da APUB, após avaliar o resultado do plebiscito sobre a greve, decidiu não aderir à paralisação nacional (29/9). Contudo, não deixou de se mobilizar. No dia 19/10, seguindo orientação do Comando Nacional de Greve, a APUB promoveu paralisação de 24 horas, com reuniões nas subseções para discutir a proposta do MEC, posteriormente rejeitada pela AG (25/10). No mesmo dia, houve um debate sobre Carreira, com os professores Aurélio Lacerda (UFBA), Gilberto Pereira (ANDES) e Maurício Barreto (APUB).

Claudia Miranda, presidenta da APUB, participou de reuniões do CNG em Brasília como observadora eleita pela

AG, na primeira semana de novembro. Sua avaliação, confirmada nas semanas seguintes, era de que as negociações não avançariam como esperado.

A preocupação maior da Diretoria da APUB, neste momento, é o final do prazo para fechamento da proposta orçamentária da União, sem que a ANDES tenha conseguido negociar efetivamente o atendimento das reivindicações da categoria. "Consideramos negativo para o Movimento Docente nacional que o governo imponha uma medida provisória encerrando a questão, como ocorreu ano passado", avalia.

A APUB também está contribuindo financeiramente



Debate sobre carreira (19/10).

com o fundo de greve. A Profa. Elizabeth Bittencourt representou a APUB nas manifestações em Brasília de 22 a 24/11. O sindicato também contribuiu financeiramente para a participação da representação do DCE/UFBA.

Café da manhã com parlamentares

Deputados estaduais e federais participaram de café da manhã na sede da APUB (19/09), quando aprofundaram o conhecimento sobre as reivindicações dos docentes. Do encontro, surgiu a oportunidade de viagem de diretores do sindicato à Brasília, para um encontro com Jacques Wagner, ministro da Articulação Institucional. A agenda do ministro, contudo, foi suspensa em virtude dos acontecimentos no Congresso Nacional. Cláudia Miranda e Joviniano Neto, presidenta e vice da APUB, aproveitaram a



Encontro reafirmou compromisso de deputados com a Educação.

oportunidade para participar de atividades com outras entidades da Educação. Participaram do café da manhã os deputados federais Walter Pinheiro (PT), Severiano Alves

(PDT), Alice Portugal (PCdoB) e Daniel Almeida (PCdoB) e os estaduais Zilton Rocha (PT), Lídice da Mata (PSB). Todos reafirmaram seu compromisso com a Educação.

GT MEC termina sem proposta concreta

Em agosto do ano passado, o governo editou a Medida provisória nº 208, convertida em lei, congelando os valores da Gratificação de Estímulo à Docência (GED) por 180 dias. Também criava um Grupo de Trabalho, para estudar o destino da GED e a paridade entre ativos e aposentados, além de novas formas de avaliação docente. O GT MEC encerrou seus trabalhos com mais de quatro meses de atraso, remetendo as discussões para 2006, com a proposta de criação de um novo GT para discutir a Carreira.

Foi consenso entre MEC e entidades que compunham o GT - ANDES, SBPC e Proifes - a necessidade de incorporação das gratificações e a criação de uma nova Carreira Docente, com respeito à paridade e isonomia, pois a atual carreira já não atende aos anseios da categoria.

Em junho, o governo rompeu o consenso e passou a defender a criação de novo GT, com o discurso de que a questão das gratificações deveria ser resolvida com a nova carreira. Os trabalhos foram encerrados em 30/09, sem que os objetivos do GT fossem cumpridos.

Campanha Salarial

MEC suspende negociação com docentes em greve

Projeto de lei ou medida provisória está a caminho do Congresso Nacional

Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estão em greve há mais de 90 dias. O número de Associações Docentes (ADs) paralisadas tem variado desde a deflagração do movimento nacional (30/08). No fechamento desta edição, eram 38 em greve, das 61 que representam os docentes das IFES. O momento atual é de impasse: os docentes rejeitam a proposta do MEC, que afirma que chegou ao limite de recursos.

O governo aumentou a oferta de verbas disponíveis para o Orçamento de 2006, de R\$ 395 milhões para R\$ 500 milhões, após reunião com o presidente da CUT, João Felício. Desde o início da paralisação, o MEC apresentou três propostas à categoria, com pequenas variações entre elas e bastante semelhantes à proposta apresentada pelo Fórum dos Professores das IFES (Proifes). Acredita-se que a última versão, ratificada em 07/11, seja a base do texto do projeto de lei que o governo prometeu enviar ao Congresso Nacional.

A proposta do governo consiste em: aumento dos percentuais de titulação em 50%; criação da classe de Professor Associado, com quatro níveis de progressão; aumento da diferença salarial entre o vencimento básico do Adjunto 4 e o do Titular para 26%; aumento nos valores da pontuação da GED para os professores com graduação (20%), especialização (16%), aperfeiçoamento (12%) e mestrado (5%); ampliação da pontuação da GED para aposentados de 91 para 115, a partir de julho de 2006; criação de

Grupos de Trabalho, com prazo para a discussão da carreira única para o Magistério Federal.

O Proifes, que tem cerca de 12 mil filiados, aceitou a proposta do MEC, mas criticou a diferenciação das propostas para docentes do ensino superior e os de 1º e 2º grau e a não-extensão da GED plena aos aposentados.



Negociações foram suspensas pelo MEC, após várias reuniões com o CNG.

destinados à reestruturação de carreira; abertura de concurso público; e criação imediata de GT para discutir carreira, envolvendo ANDES e SINASEFE.

O MEC já admite a criação do GT e negocia a criação da classe Especial com o SINASEFE. (O estudo de impactos das propostas do MEC e da ANDES estão disponíveis no site da APUB, no link Greve das IFES).

Com a rejeição da proposta pela maioria das Assembleias das Associações Docentes, o governo anunciou, pela imprensa (16/11), a suspensão das negociações e o envio de projeto de lei ao Congresso Nacional. Nota oficial foi publicada nos principais jornais do país. Até o fechamento desta edição, o PL não estava pronto e o governo já admitia a edição de medida provisória (MP). Depois do anúncio de suspensão das negociações, apenas uma AD saiu da greve (Federal do Ceará).

Negociação

No curso da greve, o Movimento Docente flexibilizou a pauta de reivindicações e apresentou contraproposta ao MEC, discordando dos impactos orçamentários apresentados pelo governo. A contraproposta do Comando Nacional de Greve da ANDES (CNG) consiste na transformação da GED e GEAD numa única gratificação fixa e paritária a partir de janeiro de 2006, reajuste de 18% no salário-base retroativo a maio deste ano; criação das classes Especial (1º e 2º grau) e Associado (3º grau) a partir de janeiro de 2006, com recursos

Rejeição

A Assembleia da APUB rejeitou (25/10) a proposta apresentada pelo MEC em 21/10 e ratificada no início de novembro. Os professores presentes reconheceram que houve avanços, mas consideraram a proposta ainda insuficiente. Na avaliação da Assembleia, as principais falhas da proposta são a ausência de reajuste para este ano, a falta de isonomia entre ativos e aposentados e a falta de um cronograma para incorporação das gratificações (GED e GAE).

CEFET elege novo diretor

O clima é de campanha eleitoral no CEFET. No próximo dia 14, docentes, técnico-administrativos e estudantes vão escolher o próximo Diretor-Geral da instituição. Três candidatos estão em campanha: Rui Pereira Santana, Eduardo Marinho Barbosa e Aurina Oliveira Santana.

Para facilitar a escolha da comunidade, a APUB está organizando um debate entre os candidatos, mas, em virtude da agenda de campanha, ainda não foram definidos data e local. A expectativa é que seja dia 12/12, data em que os docentes do 3º grau retornam do recesso.

Fique atento à divulgação e

não perca a chance de obter mais subsídios para sua escolha! A APUB também apóia o debate que a comunidade estudantil promove no dia 6.

Nesta edição, um pouco do currículo de cada candidato. As propostas já foram solicitadas e serão divulgadas no site da APUB.

Aurina Santana

Especialista em Conteúdos e Métodos do Ensino, é professora da Escola Técnica/CEFET desde 1974, onde exerceu a coordenação do curso de Eletrotécnica. Foi representante dos docentes nos Conselhos Superiores da instituição. Presidiu as Comissões Permanentes de Pessoal Docente e de Magistério, participou de várias comissões internas, a exemplo das que fizeram estudos para criação do CEFET Bahia, do curso de Engenharia e do novo Estatuto da instituição. Foi docente da UNEB por 11 anos.

Contato: aurina@cefetba.br.

Eduardo Barbosa

Mestre em Pedagogia Profissional, é também especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Tratamentos de Minérios. É professor do CEFET desde 1995, onde exerceu cargos de Coordenador-Geral de Planejamento, Coordenador Geral de Planejamento, Diretor de Ensino e Chefe do Departamento de Relações Empresariais. Foi presidente do Conselho Diretor Ampliado e da Câmara de Ensino e Extensão do CONSEPE.

Contato:

edumarinho@cefetba.br

edumarinho@atarde.com.br

Rui Santana

Atual diretor do CEFET, tem especialização em Educação Ambiental e aperfeiçoamento em Formação Empreendedora na Educação Profissional. Professor da instituição há 33 anos, foi chefe do Departamento de Ensino da UNED de Barreiras, Diretor das UNEDs de Vitória da Conquista e Eunápolis, Diretor Geral do CEFET-BA, Secretário e Diretor Regional da FENASEFE, além de presidente da ASETEFEBBA e vice-presidente/Região Nordeste do CONCEFET.

Contato:

rui@cefetba.br

Jurídico

Ação reivindica GED plena para aposentados

A APUB propôs ação cautelar para reivindicar a extensão do direito de receber 100% da Gratificação de Estímulo à Docência (GED) aos docentes aposentados da UFBA (processo nº 2005.33.00.021839-5). O juiz da 11ª Vara Federal indeferiu o pedido de liminar, mas os advogados da APUB recorreram da decisão. O recurso ainda não foi julgado e, na primeira instância, corre o prazo para apresentação de defesa pela UFBA. Há chances de êxito: o índice já está sendo aplicado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro por força de determinação judicial.

Encontro reúne advogados das Associações Docentes

A APUB participou, em 18 e 19/11, do Encontro Nacional das assessorias jurídicas da ANDES e Associações Docentes, no Rio de Janeiro, representada pela advogada Gerta Fahel, do escritório Alino & Roberto e Advogados. Estiveram em pauta os desdobramentos da PEC Paralela (Reforma da Previdência), questões remuneratórias, revisão geral e extensão, aos docentes, do reajuste de 15% concedido aos servidores do Congresso Nacional, dentre outros temas amplamente discutidos.

A advogada da APUB levou ao debate a situação dos docentes aposentados com DE que desempenham outra atividade de docência. Destacou-se que, ante a ação política e jurídica da APUB, a UFBA suspendeu a emissão de notificações que convocavam os professores para "regularizar" a situação.

Do debate sobre aposentadoria, foi elaborada uma tabela para aplicação de todas as possibilidades, que estará à disposição dos associados da APUB em breve. Sobre o reajuste dos servidores do Legislativo, o Encontro orientou que, antes de se reivindicar judicialmente a extensão, deve-se aguardar o julgamento da ADIn (ação direta de inconstitucionalidade) movida pela União para afastar esse reajuste.

Assessoria faz Controle de qualidade

Certificado pelo ISO 9001 desde 2003, o escritório Alino e Roberto Advogados Associados, que presta assessoria jurídica à APUB, disponibiliza aos filiados sistemas de controle de qualidade, para captação de sugestões, críticas e queixas.

No site www.alinoeroberto.adv.br, os docentes podem preencher formulário de satisfação ou entrar em contato direto através do tel. 4009-1333 ou e-mail bahia@alinoeroberto.adv.com.br, aos cuidados das advogadas Cíntia Barreto ou Gerta Fahel.

APUB em ação

Seminário interno define metas para 2006

A Diretoria da APUB realiza, no início de dezembro, seminário interno para avaliar as ações promovidas no primeiro ano de gestão e definir o Plano de Metas para 2006.

Avaliações e sugestões dos filiados podem ser encaminhados pelo e-mail apub@apub.org.br ou pessoalmente.

Dupla comemoração

Este ano, teve comemoração dupla em homenagem ao Dia do Professor. Na sexta 14/10, o já tradicional caruru da APUB recebeu mais de 300 pessoas, entre docentes e familiares.

Muitos aproveitaram a festa e estenderam o happy hour, com música ao vivo, até pouco mais das 23h.

Na segunda, 17, houve a estréia da série Momento Musical, com apresentação da Camerata Bahia Sopro da Orquestra Sinfônica da Bahia.

Os eventos também marcaram a finalização da primeira etapa da reforma da sede da APUB.

Déficit será rateado entre associados

Os associados do APUB Saúde começam a pagar, em dezembro, a dívida acumulada pelo Plano até outubro de 2005, equivalente a R\$ 2.732.936,73. A cada um, titulares e dependentes, caberá R\$ 578,15, que poderá ser parcelado entre oito e 17 parcelas, a depender do número de dependentes por titular. Por exemplo, um titular sem dependentes vai pagar oito parcelas de R\$ 72,27. Já um titular com nove dependentes, pagará 17 parcelas de R\$ 340,09. A tabela completa está disponível no site da APUB.

O rateio foi decidido pela

Assembléia Geral em 07/11 e atende exigência da Agência Nacional de Saúde (ANS). O aporte de capital servirá para quitar dívidas do Plano junto aos prestadores de serviços, especialmente hospitais que já vinham ameaçando suspender o atendimento. Também afasta o risco imediato de intervenção pela ANS, com a qual a APUB se comprometeu a apresentar, em 30 dias, um Plano de Recuperação. Dentre as medidas previstas, estão a criação



Rateio foi decisão unânime da AG.

de novos produtos e a associação de novas vidas. Se as metas não forem cumpridas, o risco de intervenção permanece, podendo chegar-se à liquidação extrajudicial do Plano.

Diretoria vai apresentar proposta de alteração do regulamento

As propostas de alteração do regulamento vão estar na pauta da AG dia 12/12. Até 5/12, no máximo, a Diretoria da APUB vai disponibilizar estudos para criação de pelo menos dois novos produtos e proposta de alteração do Regulamento. Dentre as mudanças previstas, estão novos critérios de co-participação, novo regime de autorização prévia, alterações na cobertura, limitação do grau de parentesco dos dependentes e explicitação das atribuições do Conselho de Administração. Até a implantação das novas regras, estão suspensas as adesões, exceto de recém-nascidos.

Mudanças já começaram

A crise do APUB Saúde começou ser posta na pauta da Assembléia Geral, pela atual Diretoria, em 21/02. Desde então, foram aprovados encaminhamentos visando a recuperação do Plano. Vários já foram implementados. Foram contratados um consultor especializado e a empresa Home Doctor, que realiza atendimento domiciliar e gerenciamento de mais de 60 casos crônicos. Concluiu-se a primeira etapa dos Fundos de Provisões de Risco e Operacional. Negociou-se a dívida com os principais credores, parcelando-a. Houve treinamento de pessoal. Está em negociação um convênio com o Serviço Médico Universitário e o HUPES.

O diretor administrativo da APUB, Paulo Henrique de Almeida, esteve em reunião com

a ANS, acompanhado do gerente do plano. Nessa reunião, a ANS explicitou o risco de intervenção no Plano e mesmo sua liquidação, caso não haja a efetiva recuperação.

Dentre as medidas administrativas para racionalização de recursos, estão previstas a integração do sistema de folha de pagamento e contabilidade; informatização do sistema de faturamento dos laboratórios e clínicas; implementação de campanha sobre utilização do plano; incentivo à utilização de serviços hospitalares alternativos, como o Hospital das Clínicas; ampliação dos recursos de atendimento domiciliar para portadores de doenças crônicas.

Desequilíbrio começou em março de 2004

O déficit do APUB Saúde não é novidade. Mas o Plano estava em situação de relativo equilíbrio financeiro até fevereiro de 2004. A partir daí, passou a registrar déficits mensais, que, em outubro deste ano, acumularam R\$ 2,73 milhões.

O aumento se deu, sobretudo, em consequência do aumento dos gastos com assistência à saúde, principalmente internações, em descompasso com o aumento das mensalidades autorizadas pela ANS. Para se ter uma idéia, entre 2002 e 2004, o IPC variou cerca de 36%, contra 138% da chamada "inflação médica". O IPC é o índice que mais se aproxima dos índices de reajuste das mensalidades.

Contribuiu com o aumento das despesas, ainda, o envelhecimento dos associados - quase 60% dos titulares têm mais de 50 anos.

A mudança no sistema de contabilidade, efetivado apenas em outubro de 2004, revelou a dívida real. Ela crescia cerca de 15% ao mês e, caso não fosse freada, chegaria a R\$ 2,96 milhões até dezembro, segundo cálculos da auditoria. Esse valor equivale a quase quatro vezes a receita média do Plano.

Em defesa da vida

A APUB participou ativamente das atividades em defesa da vida do Rio São Francisco e de D. Luiz Cappio, bispo de Barra, que fez greve de fome contra o projeto de transposição. Moção aprovada pela AG (28/09) foi entregue ao bispo, ao Fórum em Defesa do São Francisco e à imprensa em ato realizado em frente à OAB (30/09).

A APUB também esteve presente em vigília na porta do IBAMA (03/10). Docentes participaram de caminhada no centro de Salvador (4/10). O vice-presidente Jovinião Neto integrou comissão representativa da sociedade civil, em audiência com a juíza da 14ª Federal de Salvador, fornecendo argumentos pela concessão da liminar contra o projeto.



Na foto, reproduzida em vários jornais, D. Cappio "alimenta-se" das águas do rio.

Em 22/11, João Augusto Rocha participou de audiência pública na Câmara de Vereadores, reafirmando ao representante do governo a importância de se respeitar a mobilização política e social pela revitalização do rio. Em abril, a APUB já promovia a discussão sobre a transposição, através de mesa-redonda com representantes do Comitê da Bacia do São Francisco.

Oficina motivacional

Os empregados da APUB participam, em 09/12, de oficina motivacional, no Centro de Treinamento de Líderes (CTL), promovida pela direção do sindicato.

Os objetivos são promover a socialização e integração entre os funcionários dos dois setores do sindicato (administrativo e plano de saúde), melhorar as relações interpessoais, além de fomentar o desenvolvimento da criatividade, trabalho em equipe e iniciativa.

"Com certeza, funcionários motivados implicam na melhoria do atendimento aos filiados", avalia a diretoria. No dia da oficina, não haverá expediente na sede da APUB nem do APUB Saúde.

Convênios

Saiba onde a carteirinha da APUB vale desconto e facilidades de pagamento

► APARELHOS AUDITIVOS E TERAPÊUTICOS

CENTRO AUDITIVO DA BAHIA
Av. Sete de Setembro, n.º 3495 - loja 1 - Porto da Barra
Tels.: 3264-0353/3264-8310
Condição: a) venda de aparelhos auditivos com desconto padrão de 10%; b) venda de pilhas com desconto de 5%; c) confecção de moldes auriculares com desconto de 10%; d) avaliação audiológica com fins de adaptação de aparelhos auditivos (grátis).

WIDEX APARELHOS AUDITIVOS
Av. ACM, n.º 1034
Pituba Parque Center, Sala 333-A Pituba
Tels.: 3359-3993/3358-4621
Serviços: venda de aparelhos auditivos e acessórios, próteses para estapedectomia e tubos de ventilação.
Condição: desconto especial de 5%, mais uma cartela extra de pilhas.

► ESCOLAS

COLÉGIO ACADÊMICO
Rua Simões Filho, 52 - Boca do Rio
Tel. 3231-5909
Rua Pará, 301 - Pituba
Tel. 3345-0140
Loteamento Jardim Aeroporto, It 8/9/10 - Lauro de Freitas
Tel. 3379-6041
Rua Afrânio Peixoto, s/n - Cruz das Almas
Tel. (75) 3621-2005
Serviços: Ensino Fundamental e Médio
Condição: 30% (trinta por cento) para os alunos da Alfa até o 2º ano do 2º grau; 20% (vinte por cento) para os alunos do 3º ano e Pré-Vestibular

CRECHE ESCOLA LÚDICA LTDA
Rua Alameda Gênova, 211 Pituba
Tels.: 3359-2736/3359-6933
E-mail: ludica@atarde.com.br
Serviços: Creche e Escola de Ensino Infantil (de 0 a 7 anos); psicomotricidade relacional
Condição: 20% (vinte por cento) de desconto em todos os serviços.

► HOTÉIS E Pousadas

HOTEL PARAGUASSU
Estrada Andaraí/ Mucugê, Km 2,5
Andaraí Chapada Diamantina CEP 46.830-000
Tel. (075) 3335-2073
Condição: 30% (trinta por cento) de desconto nas diárias, com pagamento de 50% (cinquenta por cento) no ato da reserva.

POUSADA GIPSY
Volta do Robalo, 2ª Etapa
Arembepe Camaçari-BA
Tels.: (71) 3624-1179/3624-3266
VELA BRANCA RESORT HOTEL
Rua Dr. Antônio Ricaldi, 177, Sala 02
Cidade Histórica Porto Seguro-Ba
Tel.: (73) 3288-2318
www.velabranca.com.br
reserva.eventos@velabranca.com.br
Condição: 10% (dez por cento) de desconto sobre a tarifa do respectivo período.

É tempo de Confraternizar!

A Diretoria da APUB convida todos os filiados para confraternização de fim-de-ano, na quinta-feira 15/12, a partir das 18h, na sede do sindicato. A festa é uma comemoração ao encerramento das atividades docentes em 2005 e coincide com o fechamento do primeiro ano de gestão da atual Diretoria.

A festa ganha brilho especial com apresentação do Madrigal da UFBA, inédita na APUB.

Não perca! É o momento de trocar experiências, socializar planos para 2006, rever os colegas e se divertir.



Boletim informativo da APUB - Associação dos Professores Universitários da Bahia - Seção Sindical da ANDES-SN.
Presidência: Cláudia Miranda. **Diretoria de Divulgação:** Graça Pinto. **Assessoria de Imprensa:** Ivone Pinto (DRT-BA 1578). **Projeto gráfico:** Valdenberg Trindade (DRTBA1439). **Fotos:** Arquivo APUB - Rua Padre Feijó, 49 Canela - Salvador BA CEP 40110-170. **Telefax:** (71) 3235-7433 / 3235-7286 / 3235-7914. **Na internet:** www.apub.org.br - apub@apub.org.br. **APUB Saúde:** (71) 3331-4387 / 3331-4388. **Tiragem:** 3.000 exemplares. **Impressão:** A Tarde Serviços Gráficos.